

FIO DE PRUMO

PAULO MORAIS
Professor universitário

Paguem o que **devem**

Uma das principais causas da derrocada do BES foi a fuga de capitais para Angola sem controlo, através do BES Angola (BESA). É cerca de três mil milhões de capital que o Estado português deve agora recuperar, sem hesitações.

Este enorme buraco resulta, em grande parte, de empréstimos concedidos a personalidades ligadas a José Eduardo dos Santos (JES). No topo da lista está a sua irmã, Marta dos Santos, que usufruiu dum crédito de 800 milhões de dólares. Estes serviram para financiar negócios imobiliários em Talatona, numa parceria com o construtor José Guilherme. O conjunto de bafejados pelo BESA com muitos milhões é extenso, com destaque para membros da cúpula do MPLA, de Roberto Almeida a João Lourenço ou França Ndalú, entre outros. E muitas aquisições de angolanos em Portugal terão sido mesmo realizadas com o capital do BES. A herdade que os filhos de JES adquiriram em Aveiras de Cima resultava aparentemente duma entrada de dinheiro angolano em Portugal. Mas os milhões gastos pertenciam afinal aos depositantes do BES.

Esta longa lista de empréstimos, já divulgada em Luanda, é ignorada pela Comissão Parlamentar de Inquérito ao BES. Estranho! Até porque é ao Parla-

mento que compete decretar a recuperação do capital desviado; e destiná-lo à libertação das garantias de 3,5 mil milhões com que o estado português está comprometido no processo de resolução BES/Novo Banco.

Os empréstimos que financiaram investimentos imobiliários em território nacional são de fácil recuperação: liquidação dos créditos ou confisco imediato das propriedades.

Relativamente ao capital transferido para Angola, só uma operação diplomática junto de JES poderá obviar o problema. Mas mesmo esta será exe-

quível, desde que todos os atores políticos façam valer a sua proximidade ao regime angolano.

Começando pelo governo, cujo vice-primeiro-ministro visita frequentemente Luanda onde promove negócios; passando pelo Partido Comunista, que trata o MPLA como “partido irmão”; mas também pelo PS, parceiro do MPLA na Internacional Socialista. E finalmente por Cavaco Silva, que sempre se vangloriou das suas relações “verdadeiramente especiais” com o seu “caro amigo” Dos Santos.



VITOR MOTA

Uma das principais causas da derrocada do BES foi a fuga de capitais para Angola, através do BES Angola (BESA)

O buraco (três mil milhões) resulta, em grande parte, de empréstimos concedidos a personalidades ligadas a Eduardo dos Santos

O PRINCÍPIO DA LUZ

OPACO

Manuel Correia. O ex-provedor da Misericórdia do Fundão foi condenado a cinco anos de prisão por se apropriar de fundos da Instituição. Durante anos, Correia transferia verbas destinadas à solidariedade para... as suas filhas.



TRANSLÚCIDO

Assunção Esteves. Preside ao Parlamento, que permite a participação na discussão pública através do direito de petição aos cidadãos. Mas na prática despreza os assuntos propostos. Num só dia (quinta, 8) discutem-se sete petições.



TRANSPARENTE

Pedro Raposo. O investigador português vai dirigir o Planetário Adler, em Chicago, o mais antigo dos Estados Unidos. Ultrapassou todas as etapas de um duro processo de seleção. Os cientistas portugueses brilham no estrangeiro.



PERGUNTAS & SOLUÇÕES Envie perguntas para o email fiodeprumo@cmjornal.pt

Urgências e **hierarquia do Estado**

Como evitar a superlotação das urgências no inverno?

■ Casas frias levam à generalização de doenças respiratórias. Uma boa medida seria a redução dos preços de eletricidade no inverno. Seria fácil, porque com as barragens cheias os custos de produção são bem menores.

Quais as principais figuras na hierarquia do Estado?

■ Presidente da República, presidente do Parlamento e primeiro-ministro, por esta ordem, em função dos seus poderes constitucionais. Mas, na prática, o terceiro manda no primeiro e despreza a segunda.



MANUEL DE LAMEIDA/LUSA

TELEGRAMA

Papa **Francisco**

■ O Papa condenou administradores públicos de Roma que desviaram dinheiro destinado a ajudar imigrantes pobres. A polícia italiana prendeu há um mês 37 suspeitos de pertencer a uma organização responsável pelo esquema “Máfia na Capital”. Francisco defendeu que Roma precisa de “renovação moral e espiritual”.